



Público-alvo: Ensino Fundamental (Anos Finais)

- Componentes Curriculares: Ciências Humanas: História, Língua Portuguesa e Religião.
- Unidade Temática: Trabalho e formas de organização social e cultural
- Objetivos: Promover conhecimento que oportunizam esclarecimento a respeito das manifestações culturais e sua valorização.
- Objeto do conhecimento: Chegança
- Habilidades: (EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.(História)

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (língua portuguesa)

(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (Religião)

- Materiais:

Computador

Datashow

Slides com o conteúdo

Texto xerografado

1ª aula: 50 min.

Leve os alunos para a sala de leitura;

Distribua o texto selecionado para a aula;

Texto a ser trabalhado em sala de aula.



<https://www.facebook.com/artecommontalvao/photo>

Chegança

A Chegança é uma manifestação que remonta aventuras marítimas e às guerras de reconquista, também conhecida como “Retomada Cristã” - desde o século VIII os muçulmanos haviam expandido o seus controles políticos, religiosos, econômicos e culturais pelo norte da África e ao sul da Europa, principalmente a Península Ibérica, controlando grande parte do mar mediterrâneo até meados de 1571. Também conhecida como Mourama ou Chegança dos Mouros, essa manifestação popular ocorre geralmente nas celebrações para o santo Benedito, o Mouro e à Nossa Senhora do Rosário, como também no dia de Reis (06 de Janeiro).

Como auto popular, encenam as batalhas entre cristãos e os mouros, as negociações e a rendição dos mouros que são aprisionados e forçados a pedir batismo aos cristãos. Os cristãos são representados pelos brincantes que possuem patentes inspiradas na Marinha brasileira como Almirante, General de Brigada, Padre, Gajeiros etc. Os Mouros são representados pelo Rei, a Rainha, em alguns casos há princesa, “alacaia”, embaixadores e ministros. É constituída por várias jornadas, cada brincante com suas indumentárias e falas previamente ensaiadas, através dos cânticos e danças representam as embarcações e as experiências náuticas que chamam “marujada”, “já o termo mourama indica ora a

representação da luta entre mouros e cristãos, (...), enquanto o folguedo como um todo é denominado Chegança.” (DANTAS, 1976, p. 05).

Chegança

Localizam-se: Divina Pastora, Laranjeiras, Itabaiana, Lagarto, Japaratuba, Carmópolis, Santo Amaro das Brotas e São Cristóvão.

Referências:

DANTAS, Beatriz Góis. Chegança: Cadernos do Folclore. vol. 14. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1976.

FERNANDES, Cláudio. "Batalha de Lepanto"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/guerras/batalha-lepanto.htm>. Acesso em 04 de maio de 2023.

INDUMENTÁRIA FOLCLÓRICA. [levantamento de dados e sistematização: Claudia Toscano de Brito; Capa: Melcíades; Fotógrafo: Jairo]. Aracaju: Secretaria de Estado da Educação e Cultura / FUNDESC, 1985.

SANTOS, Mesalas Ferreira. Formas Expressivas de um mestre: a mediação entre margem e centro nos folguedos de Sergipe. in: 29ª Reunião Brasileira de Antropologia, Rio Grande do Norte, 2014.

Solicite a leitura silenciosa do texto;

Leia o texto em voz alta ou solicite que algum estudante o faça;

Abra o momento para discussão do texto lido como as seguintes perguntas:

- Vocês conhecem a manifestação cultural apresentada no texto?
- O que foram as Guerras de Reconquista ou Retomada Cristã?
- Desde o século VIII os muçulmanos haviam expandido o seu controle político, religioso, econômico e cultural pelo norte da África e ao sul da Europa, principalmente a Península Ibérica, controlando grande parte do mar mediterrâneo até meados de 1571. Você conhece ou já ouviu falar sobre esse povo?
- Quais os Santos homenageados nesta manifestação cultural?
- Qual o cenário apresentado nesse auto?
- Quais os personagens apresentados nessa manifestação cultural?

2ª aula: 50 min

Após as discussões, convide os alunos para assistirem o vídeo da encenação da Chegança acessando o link:

<https://www.youtube.com/watch?v=8ZI5Mb1th24>

Após assistirem o vídeo, o/a professor/a deverá requisitar que os alunos façam uma comparação entre o texto lido e o vídeo, apresentando diferenças e semelhanças.

3ª aula

Entregues aos alunos copias xerografadas dos textos cantados no folguedo.

Título da Chegança – marcha batida

Quando bater a meia-noite

Vou dar ordem aos marinheiros

Para atracar o vapor.

Mas quando Santa Cruz chegou

Aqui no porto não atracou

Eu vou falar com o almirante 2x

Que é o nosso comandante 2x

Para atracar o vapor. 2x

Ai, sim senhor, meu comandante

Agora venho lhe avisar

Santa Cruz chegou no porto 2x

Mas a polícia marítima não deixou atracar. 2x

O embarque - Marcha ligeira

Vamos depressa, vamos embarcar 2x

Que o navio está no porto

não podemos demorar 2x

Meu comandante devo autorizar? 2x

A saída do navio pois queremos viajar 2x

Embarca, embarca, embarca logo 2x

Que a hora é essa 2x

Tocou o apito, 2x

Já tocou o apito.

Embarca depressa 2x
Meu comandante mandou embarcar
Puxa o ferro marinhaio 2x
Veja logo se arranca 2x
Com 10 metros de fundura 2x
Aí, pouca força não levanta 2x
Eu não quero saber disso 2x
Que eu também disse puxar 2x
Só desejo vê agora 2x
Esse navio viajar que governa o leme
Sou um piloto
Vê se não treme lá em alto mar
Passa essa noite, o dia amanhece
Tudo obedece ao meu navegar.

**Marcha de despedida – embarque –
marcha ligeira**

Tamos cientes que vamos para a guerra 2x
Deixando a nossa querida terra 2x
Meu comandante nós vamos para a guerra
Deixando a nossa querida terra.
Tamos cientes que vamos para a guerra 2x
Deixando a nossa querida terra.
Capitão-piloto nós vamos para a guerra. 2x
Deixando a nossa querida terra.

Piloto bêbado – marcha pulada

Capitão, piloto para onde estar olhando? 2x
Por causa de sua cachaça todos nós estamos chorando 2x
Homem prudente o que é que você quer? 2x
Deixe eu tomar minhas cachaças até quando Deus quiser 2x
Capitão-piloto quando deixa de beber?
Quando morrer.
Por causa de sua cachaça todos nós vamos sofrer.

Cozinheiro – marcha batida

Todo mundo tem sua hora
Na vida para descansar
O pobre do cozinheiro, coitado
Disso não poder gozar.
O piloto cheira a cravo
Capitão-tenente a canela
O pobre do cozinheiro, só cheira
A lodo e carvão de panela. 2x
No trabalho da cozinha
Eu tenho toda a competência
Sempre dou a bóia pronta, na hora
O patrão pode dar providência.
Todo mundo tem sua hora
Na vida para descansar
O pobre do cozinheiro, coitado
Disso não poder gozar.

A nau-perdida – marcha lenta

(reclamação do patrão com o piloto)
Falei-me nossa Senhora ou Virgem da Conceição 2x
O piloto embriagado
Perde essa aí embarcação
Patrão – Prometa vós virgem pura
Se esse navio salvar
De festejar vosso dia
Quando em terra chegar.

Oração do desespero – verso

Lá no porto se virar
Pensava vim uma marcha espantosa
Que causou admiração
Logo no primeiro banco
Esse navio bateu
Aí eu me ajoelhei
E fiz a minha oração

Valei-me Deus de Israel
Ele queria me ajudar
E logo-logo de repente
Vamos entrar na barca
Viajei setenta e cinco dias meu comandante
Somente a imaginar
Mas vim satisfeitamente
De ver o piloto
Sempre na guia de leva-mar.

Milagre da Virgem – marcha batida

Milagre da Virgem Maria 2x
Tá vendo a grande lida 2x
Era chuva, era nau, era vento 2x
Nas ondas do mar
Caminhos da vida.2x

Piloto bêbado – marcha batida

Oi, vamos todos com alegria
Lá pra barquinha de Noé
Agradecer a salvação
A Jesus e Maria José
Vamos todo com alegria
Pois lá na barquinha de Noé
Tem dois anjos querubins
Foi que me ensinou a cantar
Aí, viva ao senhor do Bomfim
Oi, lá barquinha de Noé
Vamos todos sem demora
Agradecer a Jesus e Nossa Senhora.

Na porta da Igreja - Marcha batida

Louvai Virgem do Rosário,
Senhora dos Navegantes
Acuda que a nós marujos
Dos perigos do levante

Ajuda que a nós marujos 2x
Sempre seja triunfante 2x
Louvemos, louvemos, louvemos
A quem viemos louvar
É a Virgem do Rosário 2x
Ela nos quer ajudar. 2x

Parte do piloto

Marinheiros?
Senhor!
Viva a mãe Deus do Rosário
Viva!
Um dia eu vindo viajando
Nesse camarote de proa
Essa nau vinha marchando
Do sul ao norte
Ouvir uma voz dizer
Acuda meu contra-mestre
Acordei muito vexado
pensei que fosse turbuzana
E fui saber o que era,
Era a voz de dois marinheiros
Vinham dormindo e acordaram
Atordoados, nisto quis saber o que era
Eu fui a proa, mandei ferrar todas as velas,
Barra e venteira, gulacho alto, gulacho baixo
O homem que não tem ciência meu comandante,
Não pode ser imperial
Não sobe, não desce e nem alargar

Autorização para o embarque

Marcha ligeira

Hora adeus pela Lisboa
Eu já vou me retirando
Santa Cruz estar no porto e atalaia está chamando 2x

Quando vai chegando a noite
que essa nossa nau naufragou
Chora as mães pelos seus filhos, ai meu Deus que grande dor
Hora adeus pela Lisboa
Eu já vou me retirando
Santa Cruz está no porto e atalaia está chamando 2x
Ninguém viu do que eu já vi de ontem para anteontem
Duas beija-flores de ouro
lá no peito do comandante 2x
Hora adeus pela Lisboa
Eu já vou me retirando
Santa Cruz está no porto e atalaia está chamando 2x
Chora as mães pelos seus filhos,
A mulher por seu marido,
irmãos pelos irmãos e chora as moças por seus queridos.

Despedida - Marcha ligeira

Adeus meu povo todo
Todos passem muito bem
Que a mourama vai embora 2x
Porque é cristão também 2x
Todos passem vida boa
Que a mourama vai embora 2x
Pra capital de Lisboa 2x
Todos passem com alegria
Que a mourama vai embora 2x
Pra capital da Turquia. 2x
Meu general eu bem vos dizia
Que preparasse a artilharia
Já preparei toda a artilharia
Meu comandante marche como um guia
Capitão-piloto eu marcho como um guia
Capitão-piloto eu bem vos dizia
Que preparaste toda artilharia
Já preparei toda artilharia

Meu general marche como um guia.ª

Rito do batizado - Marcha ligeira

Eu te batizo mouro,

pela lei da Santa Cruz

Depois de batizado mouro pertence a Jesus 2x

Quem era como nós era

Mouro de lá da Turquia

Já hoje somos cristãos acabou-se a fidalguia.

Fonte: <http://culturaitabaiana.blogspot.com/2011/09/cantos-da-cheganca.html>

- Divida a turma em quatro grupos e distribua um texto para cada equipe.
- Após a leitura do texto, converse com os alunos sobre o enredo apresentado no texto lido.
- Faça um roteiro das principais ideias apresentadas pelos alunos;
- Após as discussões aplique a atividade a seguir:
 - 1ª Sobre quem a letra da canção fala?
 - 2ª Segundo [Oliveira](#), o enredo de apresentação da chegança é desenvolvido à base de declamação e, sobretudo, cantos acompanhados de música. Quantos versos apresenta cada canto? O que eles representam?
 - 3ª Ainda segundo o autor, a marcha ligeira representa os preparativos para a guerra. Qual a guerra representada no canto?
 - 4ª Qual o significado das palavras abaixo:
Mouro
Mourama
Fidalguia
Artilharia
 - 4ª No verso 13 do canto Parte do piloto “pensei que fosse **turbuzana**”, qual o significado da palavra em negrito.
 - 5ª Você conhece alguma palavra de influência “moura” na língua portuguesa? Pesquise e traga para sua sala de aula.

4ª aula

Converse com os alunos sobre os personagens sagrados que aparecem na letra do canto realizado na aula anterior.

- A canção apresenta a devoção de um povo a personagens sagrados. Quem seriam esses personagens? Cite-os.
- Você sabia que a chegada é considerada um auto natalino típico de qual região do Brasil? Por que é considerado um auto natalino?
- Qual o significado simbólico da chegada dentro da disciplina de religião?
- Qual o papel dos mouros na tradição da chegada ou mourama?

➤ Referências:

<http://basilio.fundaj.gov.br>

<http://culturaitabaiana.blogspot.com>

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>